

## DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM UMA ÁREA DE CONSERVAÇÃO IN SITU DE BUTIAZAIS NO SUL DO BRASIL

Marene Machado Marchi<sup>1</sup>; Rosa Lia Barbieri<sup>2</sup>; Jaime Mujica Sallés<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bióloga, pós-doutoranda Capes/Embrapa – Pelotas – RS – Brasil. marene.marchi@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, lia.barbieri@embrapa.br

<sup>3</sup> Biólogo, professor do Departamento de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas – Pelotas – RS – Brasil, mujica.jaime@gmail.com

*Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick é uma palmeira nativa no sul do Brasil, cujas populações naturais são conhecidas como butiazais. Os frutos, denominados de butiá, são apreciados para consumo *in natura* e produção de alimentos e bebidas, as folhas são usadas no artesanato e as plantas têm uso ornamental, no paisagismo. Embora no passado existissem grandes butiazais, atualmente existem poucas áreas remanescentes, devido à intensa pressão antrópica. Esse trabalho teve o objetivo de identificar as espécies herbáceas e subarborescentes que ocorrem associadas ao ecossistema de butiazais em uma área de conservação *in situ* de *Butia odorata*, em Tapes, Rio Grande do Sul, localizada na Fazenda São Miguel. Desde 2010 foram cercadas e isoladas do pastejo três áreas de 1 ha cada, para permitir o crescimento e florescimento da flora associada. De 2011 a 2014 foram realizadas 50 expedições ao local para coleta das espécies herbáceas e subarborescentes florescidas. A identificação foi realizada com auxílio de bibliografia específica, consulta a herbários e especialistas. O material coletado foi incorporado ao Herbário da Embrapa Clima Temperado. Foram identificadas 54 famílias: Acanthaceae, Alliaceae, Amaranthaceae, Amaryllidaceae, Anacardiaceae, Apiaceae, Apocynaceae, Asteraceae, Boraginaceae, Bromeliaceae, Cactaceae, Campanulaceae, Commelinaceae, Convolvulaceae, Cyperaceae, Droseraceae, Dryopteridaceae, Ephedraceae, Eriocaulaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Gesneriaceae, Hypoxidaceae, Iridaceae, Lamiaceae, Lentibulariaceae, Linnaceae, Lythraceae, Malpighiaceae, Malvaceae, Marsileaceae, Melastomataceae, Menyanthaceae, Onagraceae, Orchidaceae, Orobanchaceae, Oxalidaceae, Passifloraceae, Piperaceae, Plantaginaceae, Poaceae, Polygalaceae, Polypodiaceae, Rosaceae, Rubiaceae, Schizaeaceae, Selaginellaceae, Smilacaceae, Solanaceae, Turneraceae, Verbenaceae, Violaceae, Vittareaceae e Xyridaceae. Foram constatados 170 gêneros e 261 espécies. As famílias Poaceae, Asteraceae, Fabaceae e Cyperaceae apresentaram o maior número de espécies. Poaceae foi a família mais representativa, com 29 gêneros e 67 espécies, seguida de Asteraceae com 32 gêneros e 49 espécies, Fabaceae com 13 gêneros e 20 espécies, e Cyperaceae com 7 gêneros e 10 espécies. Os gêneros mais representativos de Poaceae foram *Paspalum*, com 10 espécies, seguido de *Aristida*, com 8 espécies, sendo uma endêmica do sul do Brasil (*Aristida riograndensis*) e uma espécie nova para a Ciência. Os gêneros mais representativos de Asteraceae foram *Baccharis*, com 6 espécies, e *Senecio*, com 5 espécies. Por sua vez, em Fabaceae os gêneros mais representativos foram *Desmodium* e *Stylosanthes*, ambos com 3 espécies cada. *Rhynchospora* foi o gênero mais representativo da família Cyperaceae, com 3 espécies. Outras espécies endêmicas do sul do Brasil foram constatadas: *Cliococca selaginoides* (família Linnaceae), *Criscia stricta* (Asteraceae), *Glandularia humifusa* (Verbenaceae), *Parodia oxycostata* (Cactaceae) e *Wissadula glechomifolia* (Malvaceae). A grande diversidade da flora nativa, herbácea e subarborescente associada a esse ecossistema de butiazais evidencia a importância da área de conservação *in situ* mantida pela Fazenda São Miguel.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, Fapergs, Probio II, RS-Biodiversidade e Fazenda São Miguel.